



sedede ler

ISSN 2179-5258 (Impresso)
ISSN 2675-200X (On-line)

Programa de Alfabetização e Leitura | Faculdade de Educação | Universidade Federal Fluminense | v. 8 · n.1 · jul./dez. de 2020



SEDE DE LER

V. 8 | n. 1 | jul./dez. de 2020

Publicação semestral do
PROALE – Programa de Extensão
Alfabetização e Leitura

Faculdade de Educação

Universidade Federal Fluminense

As opiniões emitidas são de
responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou parcial
dos artigos desde que citada a fonte.

ISSN 2179-5258 (Impresso)

ISSN 2675-200X (On-line)

EXPEDIENTE

Coordenação editorial
Camilla Ferreira
Dayala Vargens
Jéssica Rodrigues

Revisão
Camilla dos Santos Ferreira
Danuse Pereira Vieira
Dayala P. de M. Vargens
Fabiana Esteves Neves
Jéssica Rodrigues

Projeto gráfico
Claudia Mendes

Diagramação
Danielle Braga Marchetti
Dionelle Araújo
Elienaia Barros da Cunha
Laura V. Madureira Rodrigues
Livia Silva Moreira
Luana Lins de Oliveira
Michel Marques de Faria

Imagem da capa
Danuse Pereira Vieira

PROJETO DE EXTENSÃO CADASTRADO NA PRÓ-
REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX/UFF) - SIGPROJ
344868.1927.269825.09022020



Universidade Federal Fluminense

PROALE

Faculdade de Educação | UFF
Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n.
Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405
São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201
Telefone (21) 2629-2644
e-mail: proale@vm.uff.br
www.proale.uff.br

Sumário

3 Apresentação

CAMILLA FERREIRA

DAYALA VARGENS

JÉSSICA DO NASCIMENTO RODRIGUES

verbete

6 Ensino

CÍNTIA REGINA LACERDA RABELLO

artigos

10 O uso dogmático de conceitos educacionais na atividade da alfabetização: um debate além da escolha do método

MARÍLIA FLAVIA DE CAMARGO BORIN

21 Vergonha versus orgulho: as emoções ligadas às práticas de leitura no #desafio1livropormês da tag literária

PÂMELA ROSIN

ROBERT MOURA SENA GOMES

31 Relatos de histórias de vida na Educação de Jovens e Adultos

VIRGÍLIO LISBOA DO VAL

ANA PAULA LEMOS DE OLIVEIRA

MARIANA ARANHA DE SOUZA

MARIA APARECIDA CAMPOS DINIZ DE CASTRO

relato de experiência

44 O livro: da materialidade ao objeto do imaginário em um relato de experiência

ANA LUISA DE OLIVEIRA ALMEIDA MAGALHÃES

51 Recontextualização da Cultura Clássica na Educação Básica: uma experiência dentro de uma biblioteca escolar

BÁRBARA SIQUEIRA MARTINS

THAÍSA REGLY DE MOURA SOUZA

SEDE DE LER

V. 8 | n. 1 | jul./dez. de 2020

Publicação semestral do
PROALE – Programa de Extensão
Alfabetização e Leitura

Faculdade de Educação
Universidade Federal Fluminense

As opiniões emitidas são de
responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou
parcial
dos artigos desde que citada a fonte.

ISSN 2179-5258 (Impresso)

ISSN 2675-200X (On-line)

EXPEDIENTE

Coordenação editorial
Camilla Ferreira
Dayala Vargens
Jéssica Rodrigues

Revisão
Camilla dos Santos Ferreira
Danuse Pereira Vieira
Dayala P. de M. Vargens
Fabiana Esteves Neves
Jéssica Rodrigues

Projeto gráfico
Claudia Mendes

Diagramação
Danielle Braga Marchetti
Dionelle Araújo
Elienaia Barros da Cunha
Laura V. Madureira Rodrigues
Livia Silva Moreira
Luana Lins de Oliveira
Michel Marques de Faria

Imagem da capa
Danuse Pereira Vieira

PROJETO DE EXTENSÃO CADASTRADO NA PRÓ-
REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX/UFF) - SIGPROJ
344868.1927.269825.09022020



Universidade Federal Fluminense

PROALE

Faculdade de Educação | UFF
Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n.
Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405
São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201
Telefone (21) 2629-2644
e-mail: proale@vm.uff.br
www.proale.uff.br

59 “Tia, você sabe ler? Eu quero aprender a ler” Reflexões de professoras sobre práticas de leitura na Educação Infantil

LUZIANE PATRICIO SIQUEIRA RODRIGUES
ROSANE TAVARES BARCELLOS

68 Do luto ao grito: reflexões e indagações de uma professora de Educação Infantil sobre planejamento de ula em tempos de pandemia

DEBORA CRISTINA DA SILVA CRUZ CONCEIÇÃO

resenha

75 Somos todos igualzinhos

MARIA BEATRIZ REZENDE

textos literários

77 A Casa

GIRLANE MARIA FERREIRA FLORINDO

78 Aula de Poseria

FERNANDO FIORESE

entrevista

80 De quando a Literatura nos afeta e atravessa: entrevista com Ana Paula Botelho

ANA PAULA BOTELHO
MICHEL MARQUES DE FARIA

CAMILLA FERREIRA
DAYALA VARGENS
JÉSSICA DO NASCIMENTO RODRIGUES

Apresentamos esta edição temática muito arrebatadas pelos textos aqui compartilhados, cujos autores e autoras trazem à baila, em verso e prosa, alguns Diálogos entre escola e universidade nestes tempos-espacos de ensinar-aprender, que também são tempos-espacos desafiadores para as instituições que se equilibram entre a pandemia da Covid-19 e o trabalho remoto. Ainda assim, é nesses diálogos que nos tocamos, que nos entendemos ser coletividade de estudantes e professores e professoras atraídos pela confluência de saberes, conhecimentos e sujeitos, que nos convocamos a refletir sobre a formação de leitores, docentes e docentes leitores do texto e do mundo em curso. Nesse contexto de pressão no tempo e de virtualidade nos espacos, entendemos ser esta publicação um registro da existência e da resistência do Programa de Extensão Alfabetização e Leitura (PROALE), cuja Sede é uma só, a de Leitura, que não ocorre sem que haja o encontro entre um eu e os muitos outros.

Abre este número da Sede de Ler o verbete *Ensino*, escrito por Cíntia Regina Lacerda Rabello, que, fundamentada na Pedagogia da autonomia, de Paulo Freire, critica o ensino bancário, defendendo que os aprendizes são, sim, construtores de conhecimento. Nessa linha, ao tratar da sociedade digital contemporânea, a autora define e problematiza alguns tipos de ensino, como o semipresencial e o remoto, para concluir que, neste período pandêmico, a educação *on-line* e a educação digital em rede é que constituem práticas sociais atinentes à sociedade digital hodierna. Segundo a autora, é imprescindível “fazer a transição do ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede que promova a participação ativa, construção do conhecimento e aprendizagem significativa”, mesmo após superarmos a pandemia da Covid-19.

O segundo texto que divulgamos neste número analisa o uso dogmático de conceitos relativos aos processos de ensinar e aprender na alfabetização. No artigo *O uso dogmático de conceitos educacionais na atividade da alfabetização: um debate além da escolha do método*, Marília Flávia de Camargo Borin, ancorada no pensamento filosófico de Wittgenstein, assim como em José Mario Azanha e Paulo Freire, problematiza a exclusividade do uso do método fônico e de uma visão restrita sobre letramento, assim como o faz com os fundamentos dos documentos oficiais do atual governo federal.

Sentidos sobre a leitura e sobre a condição de leitor são investigados por Pâmela Rosin e Robert Moura Sena Gomes no texto *Vergonha versus orgulho: as emoções ligadas às práticas de leitura no #desafio1livropormês da tag literária*. A luz dos estudos da Análise do Discurso de orientação francesa e da História Cultural da leitura (Corsino, 2020; 2016), os autores analisam quatro vídeos promocionais da campanha “Desafio 1 livro por mês” promovida pela TAG Experiências Literárias/ TAG Livros. Os resultados obtidos apontam para construção discursiva dos afetos e dos sentimentos de vergonha e de orgulho em

em relação às práticas de leitura e aos leitores, contribuindo para a instituição de uma relação hierárquica entre leituras validadas e as tidas como inferiores.

O artigo *Relatos de histórias de vida na Educação de Jovens e Adultos*, de Virgílio Lisboa do Val, Ana Paula Lemos de Oliveira, Mariana Aranha de Souza e Maria Aparecida Campos Diniz de Castro, divide com o leitor um debate sobre conhecimento profissional docente, ao investigar a reconstrução de memórias de vida dos estudantes no 1º segmento do Ensino Fundamental na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola da região Sul do Estado do Rio de Janeiro. Os autores indicam que os participantes da pesquisa veem a escola e a sala de aula como espaços de transformação de suas vidas, inclusive reconstruindo sua autoestima.

Ana Luisa de Oliveira Almeida Magalhães apresenta o primeiro dentre os quatro relatos de experiência divulgados nesta edição temática. *O livro: da materialidade ao objeto do imaginário em um relato de experiência* recupera o trabalho desenvolvido pela professora em uma Sala de Leitura de uma escola pública de educação infantil e primeiro segmento do ensino fundamental na cidade de Itaboraí, RJ. A autora se respalda no Referencial Curricular de Literatura do município para abordar o livro infantil – objeto concreto/ materialidade e objeto do imaginário – como encanto e oportunidade de vivências literárias.

O segundo relato de experiência, intitulado *Recontextualização da cultura clássica na educação básica: uma experiência dentro de uma biblioteca escolar*, foi escrito por Bárbara Siqueira Martins e Thaísa Regly de Moura Souza, que recontextualizam, como dizem, o discurso clássico durante a realização do estágio obrigatório da disciplina Prática e Pesquisa de Ensino (PPE). Realizada em um colégio federal localizado em Niterói, a experiência, que buscou resgatar a literatura clássica por meio de fábulas de Esopo e Fedro, acarretou a elaboração coletiva de uma narrativa por alunos e alunas do 7º ano do ensino fundamental.

“Tia, você sabe ler? Eu quero aprender a ler”: reflexões de professoras sobre práticas de leitura na educação infantil é o relato de Luziane Patrício Siqueira Rodrigues e Rosane Tavares Barcellos, mobilizado pela própria pergunta-título que, elaborada por uma criança de cinco anos, levou duas professoras a discutirem possibilidades de práticas sociais de leitura e escrita na educação infantil, o que não é por elas considerado antecipação de conteúdos. Para as autoras, a criança “É um ser social de direitos que se relaciona com outro e com seu meio, e que em suas vivências com seus pares, adultos e crianças, reflete, pergunta e reelabora a realidade que a cerca”.

O quarto relato desta edição temática, escrito por Débora da Silva Cruz Conceição Cristina, também focaliza a educação infantil. *Do luto ao grito: reflexões e indagações de uma professora de educação infantil sobre planejamento de aula em tempos de pandemia* apresenta os desafios dessa professora na elaboração de planejamento de aula na rede municipal de educação do Rio de Janeiro no ano 2020. O diálogo com Larrosa (2002, 2011) e Ostetto (2015) foram os guias dessa leitura-escrita da docente.

Engrandece este número da Sede de Ler a resenha da obra de Bartolomeu Campos de Queirós, *Somos todos igualzinhos*, ilustrada Guto Lacaz e editada pela Global. A leitura atenta e a escrita delicada de Maria Beatriz Rezende conduzem

suavemente os leitores a Bartolomeu. Essa resenha é um convite ao mergulho na atmosfera amorosa do livro.

Em tributo à poesia e a tudo que ela é capaz, também integram a revista dois textos literários: *Aula de Poesia* de Fernando Fiorese e *A casa* de Girlane Maria Ferreira Florindo. Ao entrar na sala de aula com o pé na porta, o poeta-professor, em enxurrada, nos desloca aos espaços mais profundos do fazer/sentir poético. Há um contraponto no virar de página. O aconchego nos abraça com a chegada à casa de vó desenhada no sossego do segundo poema.

Por fim, somos brindados com a entrevista realizada por Michel Marques de Faria, intitulada *De quando a Literatura nos afeta e atravessa: entrevista com Ana Paula Botelho*. Coordenadora da Sala de Leitura e Bibliotecas Escolares da Subsecretaria de Ensino da Secretaria de Educação e Cultura de Itaboraí, Ana Paula Botelho, conduzida com destreza pelo entrevistador, apresenta o trabalho desenvolvido com a leitura literária pelo grupo de professoras da rede. Além de recuperar a memória de um percurso inaugurado em 2009, são trazidas à tona as parcerias estabelecidas com o PROALE, com o LABLA, com o GEPLA, dentre outras que tecem uma história de diálogo escola-universidade em prol da formação de leitores.

Convidamos leitoras e leitores à conversa com as diferentes vozes que aqui reverberam, na certeza de que, ao fazê-lo, fortalecem os diálogos entre escola e universidade, estudantes, professoras e professores, e reafirmam nosso senso de coletividade, essencial para a reflexão, ainda mais imperativa nesses tempos pandêmicos tão imprevisíveis e desafiadores, sobre os tempos-espacos de ensinar-aprender. Desejamos a todas e a todos uma ótima leitura e esperamos revê-las/os na próxima edição.